

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

IRRIGAÇÃO CONCENTRADA PARA FAVORECER A COLHEITA DE CAFÉS DE VARRIÇÃO

J. B. Matiello, Eng. Agr. MAPA/Procafé, V. Josino, E. C. Aguiar e R.A. Araújo, Técnicos da Agrop. São Thomé.

A colheita/recolhimento dos frutos de café caídos no chão, chamados de cafés de varrição, é feita de forma manual ou mecanizada e a eficiência da operação depende bastante da condição em que se encontra o solo, em baixo das plantas de café.

A presença de sujeira, resíduos de folhas, galhos e torrões e a umidade prejudicam a retirada/ recolhimento e separação dos frutos do chão.

Nas áreas de café irrigadas, especialmente aquelas por aspersão, é indicada a suspensão da molhação, pois a água molhando o solo deixa as folhas e frutos mais pesados e pegajosos, dificultando a sua retirada e o serviço de ventilação para separação. Pode, também, ocorrer perda de qualidade do café pela umidade.

A retirada total da água de irrigação pode, em certos períodos, prejudicar o desenvolvimento dos cafeeiros. Como o sistema usual é o de irrigações diárias, o que se faz, quando possível, é o deslocamento das levas para o meio da rua, o que também pode prejudicar as plantas de café.

No presente trabalho relata-se uma experiência realizada, na Agropecuária São Thomé, com novo manejo da água, em pivô-lepa, visando facilitar a varrição/recolhimento do café do chão, sem prejudicar o suprimento de água ao cafeeiro.

No período de colheita em 2008 estudou-se a irrigação concentrada, feita em maior intensidade em turnos mais longos, em comparação com a irrigação normal, diária. A avaliação do desempenho de varrição foi feita em 1 pivô de 80 ha, com cafezal catuai/144, espaçamento 3,60 X 0,5 m, com 3,5 anos de idade.

O turno de rega, em irrigação concentrada, foi de 7 dias, contra a molhação diária usual, aplicados os tratamentos em 2 quadrantes distintos do pivô.

Colocou-se 10 trabalhadores no serviço de recolhimento de café em cada uma das 2 condições de irrigação e mediu-se o café recolhido a cada dia. Os resultados obtidos do rendimento no recolhimento/abanação do café do chão mostraram a média de 4,2 medidas (60 l cada) para as áreas de irrigação concentrada e 2,8 medidas/dia para as áreas molhadas diariamente, com acréscimo de 40% no rendimento, favorável á irrigação concentrada.

Verificou-se, ainda, em teste com a re-colheitadeira Eco da Dragão Sol que ficava inviável o serviço da máquina na área molhada diariamente, pelo peso e dificuldade na ventilação/separação entre as folhas e os frutos do chão.

Os resultados obtidos e as observações de campo permitem concluir que pode-se associar o suprimento adequado de água ao cafeeiro, com a colheita facilitada dos cafés de varrição, através da irrigação concentrada, onde a água é colocada em maior intensidade em turnos maiores e, no intervalo, a folhagem e os frutos do chão secam, favorecendo o seu recolhimento/separação. A seca dos frutos também tende a reduzir problemas de fermentações e, assim, diminuir riscos na qualidade do café.